

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações complementares sobre o AEGIS, os seus membros e as suas actividades, estão disponíveis no seguinte endereço web: <http://www.aegis-eu.org>. Neste portal encontram-se endereços e ligações úteis sobre os estudos africanos. Aconselham-se os interessados a dirigirem-se ao centro-membro do AEGIS mais próximo antes de contactar o secretariado do AEGIS.

The logo for AEGIS, featuring the word "aegis" in a lowercase, sans-serif font with a blue arc above the letters "e" and "i".

AEGIS

Grupo de Estudos Interdisciplinares África Europa

SECRETARIADO

CENTRE OF AFRICAN STUDIES
School of Oriental and African Studies
Thornhaugh Street
Russell Square
London WC1H 0XG
United Kingdom

phone: +44 20 7898 4370

fax: +44 20 7898 4369

e-mail: cas@soas.ac.uk

URL: <http://www.aegis-eu.org>

Presidente: Prof. Paul Nugent

Comité executivo: Prof. Ulf Engel (Leipzig)

Prof. Leo de Haan (Leida)

Dr. Andreas Mehler (Hamburgo)

Prof. Paul Nugent (Edimburgo)

Prof. Manuel João Ramos (Lisboa)

UMA REDE DE EXCELÊNCIA EM ESTUDOS AFRICANOS

AEGIS é uma rede de centros europeus de Estudos Africanos, cujo interesse é a criação de sinergias entre investigadores e instituições com interesses comuns. Dedicando-se prioritariamente às ciências sociais e humanas, a rede AEGIS tem por objectivo um melhor conhecimento das sociedades africanas contemporâneas.

Barcelona, Basileia, Bayreuth, Birmingham, Bolonha,

Bordéus, Copenhaga, Edimburgo, Gotemburgo,

Hamburgo, Leida, Leipzig, Lisboa, Londres,

Lovaina, Madrid, Mainz, Nápoles, Oxford,

Paris, Porto, Trondheim, Upsala

PORQUÊ O AEGIS?

O AEGIS foi constituído em 1991 com a finalidade de reunir os recursos e potencial de pesquisa das instituições de Estudos Africanos europeias. O principal desafio do AEGIS, tanto no plano académico como político, é a compreensão da evolução do continente africano, considerando que a dinâmica das mudanças contemporâneas em África e a resposta do continente à mundialização estando intimamente ligadas. Neste sentido, o AEGIS propõe-se alcançar os seguintes objectivos:

- Partilhar os recursos intelectuais ligados à pesquisa, ensino e consultoria
- Contribuir para a identificação de novos temas de pesquisa
- Valorizar e difundir os conhecimentos sobre África
- Acompanhar e implementar as trocas institucionais de estudantes, professores e investigadores.
- Promover os estudos interdisciplinares sobre África

AS INSTITUIÇÕES

A rede AEGIS é composta por dezanove centros distribuídos por doze países europeus. Todos os centros que partilham os objectivos do AEGIS são encorajados a tornarem-se membros desta rede, que espera vir a incluir elementos de todos os países da Europa.

Bélgica	Instituut voor Antropologie in Afrika, Katholieke Universiteit Leuven
Dinamarca	Center for Afrikastudier, Københavns Universitet, Copenhaga
França	Centre d'Étude d'Afrique noire, IEP de Bordeaux, Université Montesquieu-Bordeaux IV Centre d'Études Africaines, EHESS, Paris Centre d'Études des mondes africains, Paris
Alemanha	Institut für Afrika-Studien, Universität Bayreuth Das GIGA Institut für Afrika-studien, Hamburgo Institut für Afrikanistik, Universität Leipzig Institut für Ethnologie und Afrikastudien, Universität Mainz
Itália	Centro Dipartimentale di Studi storici e politici su Africa e Medio Oriente, Universidade de Bolonha Dipartimento di studi e ricerche su Africa e paesi arabi, Università degli studi di Napoli L'Orientale
Países Baixos	Afrika-Studiecentrum, Leida
Noruega	Afrikastudier, Norges teknisk-naturvitenskapelige universitet, Trondheim
Portugal	Centro de Estudos Africanos, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa Centro de Estudos Africanos Universidade de Porto
Espanha	Centre d'Estudis Africans, Barcelona Grupo de Estudios Africanos, Universidad Autónoma de Madrid
Suécia	Centrum för Afrikastudier, Göteborgs Universitet Nordiska Afrikainstitutet, Uppsala

Suíça

Zentrum für Afrikastudien Basileia

Reino Unido

Centre of West African Studies, Universidade de Birmingham

Centre of African Studies, Universidade de Edimburgo

Centre of African Studies, Universidade de Londres

African Studies Centre, Universidade de Oxford

Para além do estatuto de membro de pleno direito, o AEGIS oferece duas outras formas de adesão: as associações de africanistas europeus não constituídas formalmente como centros de estudos podem aderir ao AEGIS na qualidade de membros associados; as associações ou centros de estudos africanos não-europeus podem aderir com o estatuto de membros afiliados. No caso de tais organismos estarem sediados em África, serão designados como membros afiliados africanos. Instituto África, da África do Sul, tornou-se membro em 2008. Membros associados e afiliados pagam uma taxa de adesão reduzida, sem direito a voto no plenário do AEGIS.

A participação de centros europeus que não pertençam à União Europeia é bem vinda. O AEGIS é uma Fundação registada nos Países Baixos, dirigida por uma Direcção executiva. Esta Direcção aplica as decisões do Plenário Anual e coordena as actividades da rede, organizadas pelos diferentes membros. O AEGIS tem uma parceria com a editora Brill para a publicação e difusão de uma série monográfica académica de obras sobre África. Os membros da comissão editorial são nomeados pelo Plenário do AEGIS. Esta rede suporta igualmente a publicação do Africa Yearbook, dirigido pelos centros de Hamburgo, Leiden e Upsala. O Grupo de Trabalho sobre novas tecnologias é responsável pelo portal AEGIS e pela optimização da utilização dos recursos digitais. A rede AEGIS não recebe qualquer ajuda financeira exterior, sendo integralmente suportada pelas quotizações anuais dos centros que a integram e por subvenções particulares para projectos e eventos específicos.

ACTIVIDADES

As principais actividades do AEGIS respeitam à troca de ideias, pessoas, conhecimentos e recursos. Estas actividades consistem de:

- Conferências Europeias de Estudos Africanos bienais, realizadas em diferentes países membros: Londres 2005, Leida 2007, Leipzig 2009, Upsala 2011;
- Escolas de Verão bienais: seminários de estudos avançados e de pesquisa dirigidos a doutorandos e jovens investigadores, organizadas pelos centros-membros (Cortona, Itália, 2004, 2006, 2008);
- Apoio à criação conjunta de cursos de estudos pós-graduados e de orientação da investigação;
- Organização de seminários e conferências metodológicas, teóricas ou temáticas.

A política do AEGIS privilegia o acolhimento de investigadores e estudantes africanos nas suas instituições-membro. Os investigadores europeus do AEGIS beneficiam igualmente de ligações institucionais com instituições africanas que lhe estão associadas.